



Teses

Alessandra Teixeira

Orientador Sergio França Adorno de Abreu

Título Construir a delinquência, articular a criminalidade. Um estudo sobre a gestão dos ilegalismos na cidade de São Paulo

Resumo O objeto deste estudo situa-se no campo poroso das práticas ilícitas e sua repressão, no contexto da cidade de São Paulo, a partir da década de 30 do século XX. Através da categoria de análise ilegalismo e sua gestão diferenciada, investigou-se de que maneira práticas de controle social remotas e prolongadas, marcadas pelo arbítrio policial e pela desativação seletiva da lei, como as detenções correcionais, conectaram-se a economias criminais urbanas que, até meados da década de 60, se estabeleceram sobretudo em torno da prostituição, bem como estiveram implicadas em seu declínio. As detenções correcionais, enquanto modos de se imiscuir nas atividades criminais pelas forças policiais, associadas ainda a padrões exagerados de violência institucional, se revelaram cruciais à emergência da delinquência urbana, na década de 70, como fenômeno atinente à criminalidade patrimonial de massa, difusa, de rua. Já nos anos 90, a consolidação de uma nova economia criminal urbana, o comércio varejista de drogas ilícitas, ao lado do intenso recrutamento daquela criminalidade avulsa e patrimonial à prisão, contribuiu à emergência de um fenômeno atribuído neste trabalho como articulação da criminalidade, para o qual, uma vez mais, a gestão dos ilegalismos, em uma renovada versão, desempenha um papel central. Por último, a fim de retratar a dinâmica mais atual da gestão do crime ordinário na cidade, este estudo analisou dados estatísticos sobre as prisões em flagrante na cidade, na tentativa de estabelecer uma espécie de cartografia do crime urbano e sua gestão. Ainda nessa perspectiva, buscou-se recompor, a partir das trajetórias de adolescentes envolvidos na base da estratificação social do crime, do articulado e disciplinar tráfico de drogas ao avulso e violento roubo, as lógicas acionadas à manutenção e reprodução dos mercados criminais urbanos, os renovados papéis desempenhados na trama dos ilegalismos, anunciando-se, por derradeiro, mudanças na divisão do trabalho policial que tendem a acentuar a militarização como princípio organizador não apenas da gestão desses ilegalismos, mas das formas mais contemporâneas de governamentalidade.

Amelia Siegel Correa

Orientador Leopoldo Garcia Pinto Waizbort

Título Alfredo Andersen (1860 - 1935): retratos e paisagens de um norueguês cabloco
Resumo Partindo dos confrontos que os estudos de sociologia do gosto atravessam na Europa e na América do Norte, essa tese trata dos processos de distinção social pelo gosto, com ocupantes das mais altas posições na hierarquia social da cidade de São Paulo. Em um primeiro momento, aborda os itens simbólicos das hierarquias culturais legítimas e as técnicas da sociabilidade mundana, tal como se manifestam em manuais de etiqueta, crônicas da vida mundana e críticas culturais, passando em revista algumas estatísticas de dispersão social dos bens culturais e certas representações do consumo enenadas no material da imprensa paulistana contemporânea. Em um segundo momento, o estudo se encaminha para a investigação de como frações das classes altas de duas áreas residenciais de São Paulo (a dos Jardins e a de Alphaville), marcadas por disparidades associadas à estrutura e, sobretudo, à evolução no tempo do volume total do capital, reagem a esses apelos de estilização da vida. A análise de seus confrontos de preferência, realizada com base em entrevistas semidiretivas, permite afirmar que os processos de distinção e estigmatização seguem se revigorando com as classificações conflitivas que explicitam habitus de classe e se atualizam por suas práticas e escolhas estéticas.

Anderson Ricardo Trevisan

Orientador Paulo Roberto Arruda de Menezes

Título Velhas imagens, novos problemas a redescoberta de Debret no Brasil Modernista (1930 - 1945)

Resumo O presente trabalho investiga como a obra do pintor francês Jean-Baptiste Debret (1768-1848) foi redescoberta no Brasil nas primeiras décadas do século XX, especialmente entre os anos de 1930 e 1945. Artista de formação neoclássica, Debret viveu no Brasil entre os anos de 1816 e 1831, época em que criou uma infinidade de imagens sobre o país, desde pinturas históricas para a monarquia até pequenas aquarelas contemplando a vida cotidiana. Tendo sido pouco lembrado pelos brasileiros durante o século XIX, Debret seria especialmente valorizado no século XX. Partindo de sua fortuna crítica oitocentista, passando pelos colecionadores e pela crítica modernista, bem como pelo mercado editorial da época (com destaque para a Revista da Semana), o trabalho pretende compreender os eventos mais significativos dessa redescoberta, bem como suas implicações.

Arlene Martinez Ricoldi

Orientadora Eva Alterman Blay

Título Paraíba mulher macho gênero, cultura e política na educação jurídica popular em João Pessoa-PB

Resumo O presente estudo teve como objetivo analisar as abordagens de gênero em experiências de Educação Jurídica Popular em João Pessoa-PB. Difundidos por todo o país, esses cursos de educação jurídica popular possuem experiências voltadas somente para mulheres (de orientação feminista) ou mistos (sob a perspectiva dos Direitos Humanos). Adotou-se a abordagem dos frames, concepção elaborada para dar conta dos aspectos culturais do ativismo político, por meio da sua delimitação - quadros interpretativos que sintetizam e condensam visões de mundo, orientando diagnósticos e prognósticos. Na análise dos movimentos sociais, auxiliam na análise da influência de valores e crenças no ativismo político. Os procedimentos metodológicos contaram com pesquisa bibliográfica e documental, pesquisa de campo e entrevistas semiestruturadas. A tese percorreu três níveis de discurso: um mais geral, ligado à constituição do Nordeste como terra de cabra macho e da paraibanidade; os valores e missões enunciados pelas agências financiadoras de organizações de Direitos Humanos, que serviram para delimitar os master frames de Gênero e Direitos Humanos, assim como os frames da Fundação Margarida Maria Alves e do Centro da Mulher 8 de Março, ONGs que realizaram, respectivamente, o curso de Juristas Populares (para homens e mulheres) e o curso de Promotoras Populares de Cidadania (só para mulheres); e, por fim, um nível microdiscursivo, no qual a fonte de dados foram entrevistas com pessoas formadas pelo curso de Juristas Populares. A análise revela como Gênero pode ser utilizado de formas bastante diversas. No interior do master frame de Direitos Humanos, pode-se dizer que a preocupação é com a desigualdade social das mulheres pobres. Já no master frame de Gênero, o foco principal continua sendo as mulheres, porém, com a preocupação principal de provocar mudanças nos papéis tradicionais femininos. Nesse último, há lugar para questões como direito ao corpo e livre exercício da sexualidade.

Camila Caldeira Nunes Dias

Orientador Sergio França Adorno de Abreu

Título Da pulverização ao monopólio da violência expansão e consolidação do Primeiro Comando da Capital (PCC) no sistema carcerário paulista

Resumo O presente trabalho visa compreender o processo de expansão e consolidação do Primeiro Comando da Capital (PCC) no sistema prisional paulista e a figuração social que se constituiu nas prisões como resultado da monopolização das oportunidades de poder pelo PCC. Para tanto, conceitos e concepções teóricas de Norbert Elias são utilizados como ferramentas analíticas para o tratamento do material empírico colhido a partir de fontes diversas. O trabalho é composto por dois eixos de análise: eixo horizontal/processual e eixo vertical/figuracional. O eixo de análise horizontal ou processual aborda o fenômeno de um ponto de vista macrosociológico, em que se focaliza o processo social de desenvolvimento do PCC tendo em vista fatores sociais, políticos e administrativos que direta ou indiretamente estão atrelados a ele. Ainda como parte desse eixo de análise, o processo de expansão do PCC é considerado em termos das várias etapas que o compõem, tendo em vista o papel da violência física direta no exercício do seu poder. O eixo de análise vertical ou figuracional tem como objetivo a compreensão da dinâmica social produzida a partir deste processo. Considerando uma figuração social como ponto de partida da análise, denominada figuração pré-PCC, procurou-se apresentar as transformações ocorridas no universo prisional e que constituíram uma nova figuração social. A nova figuração social produzida a partir da hegemonia do PCC é constituída por uma teia de interdependência individual mais longa e complexa, com uma maior divisão funcional e integração social entre os seus componentes. Diante desta nova forma de dependência, os controles sociais sobre o comportamento individual foram ampliados e centralizados na posição ocupada pelo PCC. A estrutura e organização do PCC, sua dinâmica política e o controle social que adquire a forma de imposição do autocontrole individual, são questões centrais nesta parte do trabalho. O eixo vertical é finalizado com uma discussão sobre a relação de dependência do PCC em face da administração prisional, em que o dispositivo do Regime Disciplinar Diferenciado (RDD) é central na manutenção do equilíbrio de poder que garante a hegemonia do PCC e a estabilidade da ordem social do universo prisional. Uma reflexão que perpassa todo o trabalho e que é desenvolvida no capítulo final coloca em discussão a pacificação social que é vista como o efeito mais expressivo do processo de consolidação do poder do PCC. Neste sentido, a fragilidade deste processo é apontada a partir da sua natureza conjuntural e das bases precárias nas quais está apoiado o poder hegemônico do PCC.

Daniel Pereira Andrade

Orientador Jose Carlos Bruni

Título Paixões, sentimentos morais e emoções. Uma história do poder emocional sobre o homem econômico

Resumo Esta tese faz uma genealogia da concepção de homem econômico emocional, tal como ele aparece no discurso do management americano a partir dos anos de 1990. Para tanto, fez-se uma história de longa duração com a finalidade de compreender como esse sujeito de interesse que estava associado à temática das paixões nos séculos XVII e XVIII pôde se vincular à temática das emoções, surgida apenas no século XIX, advinda da psicologia física e da biologia evolucionista. Para realizar essa história, a tese foi dividida em duas partes. Na primeira, foi abordada a emergência do homo oeconomicus clássico no âmbito da governamentalidade liberal britânica dos séculos XVII e XVIII e foram diferenciadas as três formas de problematização e governo da vida emocional do sujeito de interesse: as paixões, no âmbito da vertente utilitarista-radical do liberalismo, os sentimentos morais, no âmbito da reação do conservadorismo, e as emoções, no âmbito da psicologia física e do evolucionismo. Cada uma dessas três temáticas surgiu ainda no discurso antropológico do sujeito de interesse, mas se desenvolveu em sentidos diferentes: as paixões resultaram no homo oeconomicus, os sentimentos morais, no homo socialis e as emoções, no homo psychologicus. Na segunda parte da tese, demonstra-se como essas três temáticas adentraram as ciências da administração americanas no século XX, caracterizando o controle emocional sobre o trabalho e o consumo. Ainda no discurso do management, essas temáticas se transformaram, em virtude da reação às contestações antidisciplinares da contracultura, dando origem a uma nova concepção de emoções que reúne características das três temáticas anteriores. O discurso do management e, posteriormente, o da teoria econômica neoliberal vinculou essa nova temática das emoções à noção de homem econômico, caracterizado agora pela ideia de capital humano. Constituiu-se, assim, o homem econômico emocional, formando uma distinta concepção antropológica e uma inédita coerência dos dispositivos de poder emocional.

Eliane Alves da Silva

Orientadora Vera da Silva Telles

Título Governar o ingovernável: gestão da irregularidade urbana em áreas de mananciais em São Paulo

Resumo Esta pesquisa propõe a análise das práticas políticas que se conformam em torno da problemática que relaciona habitação irregular precária e preservação dos recursos hídricos em São Paulo, a saber, as remoções e os processos de reurbanização/regularização. As práticas são analisadas a partir de pesquisa etnográfica realizada no distrito do Grajaú, região sul da cidade, marcado pelo alto crescimento populacional irregular em áreas de mananciais. Em uma abordagem que se afasta daquelas de avaliação de políticas, busca-se compreender as formas pelas quais a gestão dessas áreas produz e lida com situações que chamo de ingovernáveis.

Fábio Cardoso Keinert

Orientador Sergio Miceli Pessoa de Barros

Título Cientistas sociais entre ciência e política (Brasil, 1968-1985)

Resumo A tese reconstitui a experiência do grupo geracional que se alçou à condição de elite das ciências sociais no Brasil, entre 1968 e 1985. A análise parte das condições de viabilização dos novos projetos institucionais, considerando o caráter adverso da conjuntura autoritária. As trajetórias dos cientistas sociais são analisadas, em função de seu enraizamento numa fase de transição, no que se refere às chances de que um domínio mais autônomo de práticas acadêmicas pudesse se constituir. Trata-se de observar o modo como as mudanças estruturais da sociedade brasileira impactaram os arranjos da vida intelectual, tanto no plano do recrutamento de classe de seus praticantes e dos critérios de acesso à carreira, como nos termos de sua inscrição no mundo da política.

Fernando Lima das Neves

Orientadora Maria Arminda do Nascimento Arruda

Título O indivíduo restrito reflexos biográficos da estrutura social brasileira

Resumo Efetuamos uma aproximação (nem tanto exaustiva, mas buscando certos fundamentos e dissensões em cada caso) entre a enorme produção da sociologia francesa sobre o tema juventude e o aumento mais recente dos

debates e publicações nesse domínio de pesquisa no Brasil. Muitas questões adensaram-se diante de nós, o que contribuiu para delinear o passo seguinte da investigação: o fortalecimento de um paradigma individualista em segmentos da sociologia, significativamente atrelado às manifestações juvenis contemporâneas. A partir de dois estudos de caso realizados no estado de Goiás, com vinte jovens de classes populares, destacamos, contudo, que, em se tratando de sociedades mais hierarquizadas, como a brasileira, cujos processos históricos mais específicos forjaram, nos meandros da lei, das instituições e das percepções sociais, uma modalidade específica de indivíduo, o indivíduo restrito, pautada em um conceito igualmente estreito de cidadania, é necessário ponderar os problemas e as dificuldades de se limitar a análise sociológica aos artefatos subjetivos, sob o risco de se perder de vista a interdependência imanente entre o todo e as partes. Para isso, concentramos a reflexão nas vicissitudes do mercado de trabalho, seus antigos e novos percalços, sua configuração mais recente em cada contexto. Essa dimensão, central quando se trata das novas gerações, expõe mais diretamente os conflitos sociais prementes, forçando outras considerações sobre as trajetórias biográficas, opiniões, experiências e percepções individuais. Por essa via, pensamos ser possível, então, expor os nexos entre os inúmeros indivíduos, com vistas a compreender e a problematizar a intricada paisagem encoberta pela reclusão analítica nas unidades sociais.

Flavio Rosa de Moura

Orientador Sergio Miceli Pessoa de Barros

Título Obra em construção: a recepção do neocentrismo e a invenção da arte contemporânea no Brasil

Resumo O neoconcretismo ocupa posição singular no panorama das artes plásticas no Brasil. O discurso hegemônico sobre o grupo, compartilhado por críticos de formação e extração diversas, enfatiza o caráter de ruptura e seu papel determinante para desprovincianizar a arte brasileira e inseri-la em linha de continuidade com as vanguardas construtivas européias. A proposta deste trabalho é acompanhar como o discurso a respeito do grupo, forjado inteiramente por seus membros, ganha consistência e transforma-se em guia para os intérpretes da geração seguinte, que tratarão de erigi-lo em mito fundador, com conseqüências importantes para a narrativa em torno da arte no país. A tentativa é investigar as condições de formulação desse discurso por parte das

lideranças teóricas e em seguida indagar os motivos capazes de transformá-lo numa linha interpretativa vitoriosa na fortuna crítica sobre arte no Brasil.

Francisco Raul Cornejo de Souza

Orientadora Maria Arminda do Nascimento Arruda

Título As formas da forma. O design brasileiro entre o modernismo e a modernização

Resumo Empreendendo uma análise sobre a história da inserção social das atividades do designer no universo cultural brasileiro de meados do século XX, procuro iluminar algumas das particularidades que vieram a marcar essa trajetória. Partindo de uma apreciação breve de seus rudimentos e precedentes históricos oriundos de contextos internacionais diversos àqueles do período privilegiado em âmbito local, procuro também traçar os contornos das condições que favoreceram a inclusão do design nas linguagens modernas que vicejavam neste segundo momento mais cosmopolita do modernismo, ainda que à sombra das conquistas da arquitetura. E, finalmente, ao focar a perspectiva analítica em dois de seus maiores expoentes, Alexandre Wollner e Aloísio Magalhães, e delinear seus percursos de êxito na profissão desde aquela época, pretendo ressaltar algumas das vicissitudes seminais que vieram a caracterizar a frágil consolidação do design no ambiente cultural e profissional brasileiro até os dias atuais.

Idenilza Moreira de Miranda

Orientador Alvaro Augusto Comin

Título Brasil em busca de um novo padrão de desenvolvimento

Resumo Nas últimas duas décadas, o Brasil passou por importantes mudanças. Consolidou a democracia, abriu ainda mais a economia ao comércio e investidores internacionais, privatizou grande parte das empresas públicas, adotou uma política rígida de controle inflacionário e, pela primeira vez na história, cresce com redução da pobreza e desigualdade de renda. Esse conjunto de mudanças transformou o país. O Estado, a sociedade, o tecido industrial, todos foram impactados e modificados pelas alterações no regime de concorrência, na composição patrimonial e na estrutura social. Sobre essas novas bases, o país procura consolidar um novo padrão de desenvolvimento. Da perspectiva deste trabalho, o Brasil experimenta a transição para um modelo de crescimento

puxado pela inovação. Dois conjuntos de indícios dão sustentação à nossa hipótese: de um lado, a evolução recente das políticas industrial e de ciência e tecnologia, que além de mais articuladas, passaram a dar relevo à inovação empresarial em suas respectivas agendas; de outro, a atividade empreendedora de um grupo de empresas industriais, responsável por elevar o padrão de competitividade da economia brasileira nos últimos anos, ao apostar em estratégias como desenvolvimento tecnológico, inovação e internacionalização dos negócios. Este novo cenário abre novas possibilidades para o reposicionamento do país no mapa da economia global.

Joana El-Jaick Andrade

Orientador Ricardo Musse

Título O Marxismo e a questão feminina: as articulações entre gênero e classe no âmbito de feminismo revolucionário

Resumo As profundas transformações sociais, políticas e econômicas em processo na Europa no final do século XIX e início do século XX, decorrentes da expansão das relações de produção capitalistas, afetaram indelevelmente inúmeros aspectos da vida privada, trazendo à lume as contradições insertas no modelo de família reproduzido pela sociedade patriarcal burguesa. O relevante papel desempenhado pelos teóricos marxistas neste período histórico possibilitou o desenvolvimento de um movimento feminino organizado com vistas à concretização de um projeto emancipatório socialista, capaz de colocar fim à opressão de gênero e classe. O trabalho em questão pretende analisar a visão de mundo, organização e estratégias de ação formuladas pelos membros da social-democracia no tocante às novas mulheres revolucionárias, bem como a sua repercussão sobre as futuras gerações de feministas socialistas, a fim de questionar a possibilidade de articulação entre as categorias de gênero e classe social no âmbito da teoria marxista.

José Cesar de Magalhães Júnior

Orientadora Vera da Silva Telles

Título Normalização social e o neoliberalismo

Resumo Esta tese analisa um conjunto de noções formuladas por Michel Foucault em seus cursos no Collège de France da segunda metade da década de 1970. Os cursos serviam ao autor como espaços de experimentação teórica e

histórica para diferentes abordagens que, em parte, foram trabalhadas em seus livros sobre as relações de poder. A invenção de novos níveis, recursos e objetos de análise nestes cursos é, contudo, bastante mais ampla e abre perspectivas para o tratamento de fenômenos políticos mais gerais como o liberalismo e o neoliberalismo para além da interpretação que lhes é tradicionalmente atribuída como doutrinas filosóficas ou econômicas. Liberalismo e neoliberalismo são pensados como racionalidades e tecnologias políticas que franqueiam aos indivíduos certo espaço de liberdade no interior do qual suas condutas podem ser dirigidas em conformidade às normas sociais estabelecidas. É para forçar os limites desta liberdade consentida e dirigida pelos governantes liberais que a crítica de Foucault filia-se ao desejo excessivo e incondicional de mais liberdade dos governados. As noções desenvolvidas nos cursos permitiram, mais recentemente, o desenvolvimento de novas abordagens críticas no campo da sociologia política, como aquelas que ficaram conhecidas como “estudos de governamentalidade” no mundo anglo-saxão. Esta tese parte das diferentes definições da noção de normalização social em Michel Foucault, como em estudos mais recentes, para analisar certas práticas políticas contemporâneas que têm levado a um desbordamento de normas de extração empresarial para âmbitos não-econômicos da experiência social, bem como a um estreitamento do espaço político da crítica no quadro daquilo que se chamou a racionalidade política do neoliberalismo.

Liana de Paula

Orientadora Maria Helena Oliva Augusto

Título Liberdade assistida punição e cidadania na cidade de São Paulo

Resumo Esta tese discute as possibilidades de exercício da cidadania de adolescentes pobres a partir da análise dos discursos e práticas da liberdade assistida na cidade de São Paulo. A proposta de inclusão na cidadania por meio da liberdade assistida, que é uma medida socioeducativa e, portanto, uma punição aplicada aos adolescentes autores de ato infracional, emerge com a redemocratização do país, nos anos 1980, e a mobilização social em torno da formalização dos direitos das crianças e dos adolescentes. Resultando dessa mobilização, o Estatuto da Criança e do Adolescente, promulgado em 1990, propõe a liberdade assistida como um espaço possível de garantia de direitos e exercício da cidadania. Porém, as práticas dessa medida, incorporadas recentemente pela política de assistência social, traduzem a garantia de direitos em

esquemas formais de intervenção que se apóiam nas relações familiares e na inserção na escola e no mundo do trabalho, desconsiderando os conflitos e tensões sociais inerentes aos contextos vividos pelos adolescentes. Terminam, assim, por reiterar situações que limitam e inviabilizam o exercício pleno de sua cidadania.

Lilian Alves Sampaio

Orientador Sergio Miceli Pessoa de Barros

Título Vaidade e ressentimento dos músicos populares e o universo musical do Rio de Janeiro no início do século XX

Resumo Esta pesquisa teve como objeto as condições sociais de produção da música popular no Rio de Janeiro nas três primeiras décadas do século XX e se desdobrou em três dimensões distintas: os significados culturais da música popular na sociedade da época, a organização do espaço de produção dessa música e as experiências profissionais de alguns músicos que se destacaram no período, como Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth, Catullo da Paixão Cearense, Eduardo das Neves, Sinhô e Pixinguinha. O estudo sobre as representações que os escritores registraram em romances, contos, crônicas, palestras, críticas e artigos de jornal mostram certa ambigüidade nos significados atribuídos à música popular. Se por um lado esse universo de produção cultural revela-se, já no início do século XX, um espaço de produção de um bem simbólico que vai ser a base para a construção da auto-representação dos músicos como merecedores da admiração e consideração pública, por outro lado, não oferece uma base legítima para o reconhecimento social de seu valor pelos agentes da cultura dominante, que vão enfatizar a vaidade e a presunção desses músicos. Mas essa convicção definitiva de seu próprio valor sugere o início de uma transição na ordem estabelecida pela cultura legítima e que vai se tornar evidente apenas nas décadas seguintes. Ao mesmo tempo, o estudo do espaço de produção da música de divertimento mostra um universo pouco autônomo e pouco estruturado, mas com capacidade de oferecer diferentes tipos de recompensas aos seus músicos: recompensas materiais nos circuitos que concentram as novas mídias e eventos culturais de massa, como o Disco e o Carnaval, e recompensas simbólicas nos circuitos próximos aos espaços legítimos de produção cultural, como o Teatro e a Literatura. Este estudo pretende contribuir para o conhecimento do universo musical do período, ainda pouco explorado, bem como contribuir para a reflexão sobre os modos como

os condicionantes desse universo foram vivenciados e agenciados de diferentes maneiras por alguns dos músicos mais famosos do período.

Marta Mourão Kanashiro

Orientador Marcos Cesar Alvarez

Título Biometria no Brasil e o registro de identidade civil novos rumos para a identificação

Resumo O tema geral desta pesquisa são as tecnologias que permitem o controle de acesso, vigilância, monitoramento e identificação de pessoas, e que se aliam a construção de bancos de dados e perfis sobre a população. Neste amplo universo, a tecnologia biométrica para identificação foi focalizada a partir de um estudo de caso sobre o novo documento biométrico de identidade brasileiro: o Registro de Identidade Civil. Retomando o conceito de dispositivo em Michel Foucault, buscou-se trazer a tona os discursos, as instituições, as leis, o debate legal, as medidas, decisões, e enunciados científicos que configuram o funcionamento do poder na atualidade. No âmbito das ciências, a biometria hoje distancia-se da antropometria e das formas de identificação do século XIX, vinculando-se a um exercício do poder que não é mais aquele para disciplinar os corpos (Michel Foucault), mas para gerir os fluxos de dados, um corpo de dados. As novas tecnologias focalizadas apontam para um exercício do poder mais próximo do que Gilles Deleuze chamou de sociedades de controle.

Rodrigo Luiz Medeiros da Silva

Orientador Brasílio Joao Sallum Junior

Título Modelos, contramodelos e seu contexto: as respostas sul-coreana e argentina à crise da dívida como evidência da complexa interação entre o processo político e as forças da economia internacional

Resumo No fim dos anos 1970, dois choques externos — o segundo salto nos preços do petróleo e o reajuste na taxa básica de juros norte-americana — marcam o início de tendências econômicas divergentes entre o Leste da Ásia e a América Latina. Para os prósperos “tigres”, a próxima década seria uma janela para o chamado “catching up”, culminando com a promoção simbólica de seu prodígio, a Coreia do Sul, ao status de país desenvolvido quando da realização dos Jogos Olímpicos em Seul. Na América Latina, inversamente, os anos 1980 são geralmente apelidados de “Década Perdida”, inaugurando uma

era de regressão econômica e instabilidade política. A Argentina, provavelmente a menos dinâmica dentre as economias que então se industrializavam, é geralmente evocada como um “desastre” que tipifica a sina regional. A vasta maioria das investigações acerca desta divergência se concentra nas políticas econômicas domésticas e em seus resultados objetivos. Não obstante, tais políticas foram formuladas e aplicadas sob uma combinação de circunstâncias internacionais e políticas que podem variar consideravelmente de país para país ao longo do tempo. O objetivo deste texto é examinar em que medida algumas das particularidades destes dois casos naquilo que concerne ao processo político interno e à evolução da economia internacional moldaram a reação de cada qual ao cenário adverso.

Silvia Viana Rodrigues

Orientador Jose Carlos Bruni

Título Rituais de sofrimento

Resumo No dia 25/07/2010 o programa Pânico na TV levou ao ar uma brincadeira realizada ao vivo com seus próprios humoristas. Logo que chegaram ao aeroporto de Guarulhos vindos da África do Sul, onde cobriram a Copa da FIFA, foram recebidos pela produção que lhes ofereceu uma carona merecida, já que a equipe estava exausta da viagem e, segundo o próprio programa, havia trabalhado sem descanso e em péssimas condições. Ao invés de irem para casa, conforme o prometido, passaram horas rodando por São Paulo sem destino, até que foram deixados no aeroporto de Congonhas. Lá chegando, um colega humorista os recebeu afirmando que se tratava de uma brincadeira, mas o cansaço do passeio seria apenas a primeira, pois eles deveriam se encaminhar ao estúdio para enfrentarem uma lutadora profissional de vale-tudo. Já muito irritado, um técnico da equipe disse: “Eu sou câmara, eu não tenho que tá participando desse negócio aí (...) tô cansado, porra, são quarenta dias, doze horas, comendo mal...”. Todos os outros protestaram e, transtornados, se recusaram a participar: “É uma falta de respeito isso com o cara que tá trabalhando, quero ir embora, quero ir para minha casa”. O produtor do programa interveio e, com um celular em riste, ameaçou: “tem uma ordem que é do Emílio e do Alan [diretores] pra todo mundo entrar no carro agora e ir todo mundo pra lá”. Não obstante o ódio generalizado, eles retornaram ao carro. O humorista encarregado da piada tentou inúmeras vezes fazer os outros rirem até que, já constrangido, falou em tom de brincadeira: “não fica bravo comigo, tô aqui

trabalhando, cumprindo ordens”, o outro respondeu: “Brincar... a gente até compartilha com vocês, só que a gente tá sem comer, sem dormir, entendeu? É desumano isso, prá caramba”. O câmara, irado, completou: “Eu tenho uma puta consideração com você, mas como você consegue ver graça nisso, ver seus amigos de trabalho se fodendo (...) uma situação que não tem graça (...) O cara lá em casa vai olhar para mim e achar engraçado ‘há há, o câmara man tá fodido’”. Quando chegaram ao estúdio, aquele que ainda tentava piadas, mas cujo olhar traduzia tristeza, disse com seriedade: “Vem, por favor, eu também tô cansado, desculpa aí.” Como essa coisa pôde ser televisionada sem a menor vergonha? O que sustenta a ameaça dos diretores? Por que a equipe voltou ao carro? Como o humorista suportou “ver seus amigos de trabalho se fodendo”? Por que a piada continuou?

Stefan Fornos Klein

Orientador Ricardo Musse

Título A universidade e a sociologia segundo Max Horkheimer teoria, pesquisa e crítica

Resumo Esta tese versa sobre o modo como o entrelaçamento de sociologia e crítica molda a teoria da sociedade de Max Horkheimer. Para tanto, o presente trabalho foca, sobretudo, os escritos, as falas e o material de arquivo de uma década e meia, de 1948 quando, após o exílio nos EUA, volta à Alemanha, reassume sua cátedra na Johann Wolfgang Goethe- Universität, em Frankfurt am Main, e, logo após, ocupa o cargo de reitor por dois mandatos até 1962, quando se torna professor emérito. O trabalho é composto de quatro capítulos, além de um interlúdio acerca da relação entre formação (Bildung) e ciência (Wissenschaft) no contexto alemão e um excuro que aborda algumas críticas endereçadas à teoria de Horkheimer. No percurso desse empreendimento, a tese reconstrói o contexto histórico e os fundamentos científico-filosóficos da concepção alemã moderna de universidade, bem como localiza o surgimento da sociologia como disciplina científica. Volta-se, ainda, à emergência do tema do conhecimento nos trabalhos horkheimereanos desde a década de 1920, para recuperar a miríade de artigos dos anos 1930 onde desenvolve sua interpretação do materialismo histórico, subjacente aos diagnósticos teóricos elaborados no âmbito do Institut für Sozialforschung. Após focar as obras da década de 1940, Dialética do esclarecimento e Eclipse da razão, ao mesmo tempo em que se aponta as mudanças interpretativas de Horkheimer, enfatiza-

-se a continuidade em seu pensamento, para concluir debruçando-se sobre as palestras, anotações e material arquivado tanto do arquivo pessoal quanto da universidade no intuito de iluminar o seu pensamento no pós-guerra, sistematicamente deixado em segundo plano em variados estudos sobre este autor. Assim, aprofundando aspectos de sua atuação como reitor e o envolvimento no desenho do primeiro curso de sociologia em Frankfurt, quando paralelamente problematiza o espaço que cabe ao ideal de formação no âmbito da sociedade industrial avançada, discute-se, aqui, mais detidamente o modo como, em suas falas públicas do período, Horkheimer aborda os papéis da sociologia, da formação e da universidade no contexto de uma sociedade crescentemente administrada, que se vê às voltas com um ser humano heterônomo condicionado pela razão instrumental.

Stella Christina Schrijnemaekers

Orientadora Maria Helena Oliva Augusto

Título A casa e seus objetos construções da identidade em famílias de camadas populares

Resumo Esta tese apresenta uma análise das relações das pessoas de camadas populares com a casa em que moram e os objetos que a compõe para compreender como se dão os processos de construção da identidade para essa camada da população tomando como objeto suas relações com a moradia e seus objetos. A hipótese do trabalho é a de que o espaço da casa expressa processos de construção da identidade. Esta pesquisa entende que os membros de uma mesma casa não se relacionam com o espaço da mesma forma. Na verdade, acredita-se que o espaço da casa seja negociado, renegociado e apreendido, de acordo com os projetos individuais. Para tanto foram pesquisadas quatorze casas cujas famílias moram numa favela da cidade de São Paulo.

Wataru Kikuchi

Orientador Mario Antônio Eufrazio

Título Relações hierárquicas do Japão contemporâneo: um estudo da consciência de hierarquia na sociedade japonesa

Resumo O tema deste trabalho é a hierarquia na sociedade japonesa contemporânea. Partindo de contribuições de autores clássicos como Ruth Benedict e Nakane Chie, a presente tese pretende fornecer uma descrição e análise das

relações sociais japonesas. A análise é embasada na teoria da estruturação, principalmente na concepção de consciência discursiva. Para tanto, a família, a escola, as empresas japonesas, a relação sempai-kohai, assim como relações com a classe social e a estratificação são enfocadas. A conclusão é a de que a relação sempai-kohai é a principal referência, e também que a família tem perdido a importância para definição da hierarquia na sociedade Japonesa.



Dissertações

Catalina González Zambrano

Orientadora Angela Maria Alonso

Título De negros a afro-colombianos. Oportunidades políticas e dinâmicas de ação coletiva dos grupos negros na Colômbia

Resumo Nesta dissertação analisamos as dinâmicas de ação coletiva dos grupos negros na Colômbia, desde a abolição da escravidão a meados do século XIX até a Colômbia contemporânea. Este foco sócio-histórico tem como objetivo observar as mudanças nas oportunidades políticas que permitem, ou não, a ação coletiva de um grupo social. Na medida em que as oportunidades políticas oferecidas pelo Estado são favoráveis para a mobilização, nos interessamos em compreender as estratégias de mobilização e os recursos usados pelos ativistas, assim como as alianças e a especialização do ativismo. A dinâmica da organização do Movimento Afro-Colombiano mudou na última década do século XX, quando promulgada a nova Constituição Política nacional e mais uma vez na primeira década do século XXI, quando a população negra colombiana se torna alvo do conflito armado que vive o país.

Ilan Lapyda

Orientador Ricardo Musse

Título A “financeirização” no capitalismo contemporâneo uma discussão das teorias de François Chesnais e David Harvey

Resumo A dissertação procura compreender o fenômeno da financeirização no âmbito do capitalismo contemporâneo. Uma série de transformações iniciadas nos anos 1970 assinalou o declínio do regime de acumulação fordista e a provável emergência de uma nova fase do capitalismo. Sua característica fundamental consiste em um movimento de financeirização, decorrente em parte de mudanças desenvolvidas na esfera financeira. Seus traços mais destacados são o aumento exponencial das transações, tanto em termos absolutos como em relação às atividades produtivas; a liberalização e desregulamentação de mercados e das atividades financeiras em todo o mundo; o surgimento de novos agentes e instituições ligados às finanças. Processo este que desembocou no aumento da importância do capital financeiro nos circuitos de valorização. O caráter recente deste fenômeno ainda não permitiu que fossem estabelecidos

consensos teóricos sobre a questão. Por conta disso, a dissertação debruça-se sobre as obras de dois pensadores marxistas, François Chesnais e David Harvey, buscando estabelecer semelhanças, diferenças e, sobretudo, as complementaridades de suas contribuições. A escolha de Chesnais se impõe pelo papel destacado que o assunto ocupa em sua obra. Harvey, por sua vez, concede primazia à discussão das relações das finanças com os demais aspectos que caracterizam o capitalismo na atualidade.

Jayr de Andrade Pimentel Neto

Orientadora Sylvia Gemignani Garcia

Título Os pioneiros da desigualdade digital entre membros das classes médias na cidade de São Paulo

Resumo Este estudo teve como objetivo entender os modos de uso de computadores por diferentes membros das camadas sociais médias na cidade de São Paulo, em um momento histórico de aumento do consumo das classes menos privilegiadas. Levando-se em conta a teoria dos campos de Bourdieu, a hipótese central deste estudo é a de que os diferentes modos de uso dos computadores são originados a partir da distribuição desigual dos capitais econômico e cultural entre membros dos diferentes grupos sociais pesquisados. Através da etnografia dos usos, foi possível observar e comparar diversos modos de uso do computador e da internet que colaboram com a hipótese central. Esta pesquisa apresenta as barreiras que a desigualdade digital impõe às classes menos privilegiadas assim como também apresenta algumas estratégias de superação dessas barreiras que essas classes adotam

Jefferson Belarmino de Freitas

Orientador Antonio Sérgio Alfredo Guimarães

Título Desigualdades em distâncias - Gênero, classe, humilhação e raça no cotidiano do emprego doméstico

Resumo Nesta pesquisa, enfatizamos que o cotidiano do emprego doméstico funciona, em grande medida, com base em desigualdades, que se ancoram em diferentes graus de distância social fortemente enraizados em gênero, classe e raça, e se expressam cotidianamente em gestos, palavras e atitudes em geral, mediante um jogo de ação e reação entre patroas e empregadas domésticas. É a condição de classe da empregadora que marca, em primeira instância, a

distância social mais categórica entre ela e a sua contratada; para sobreviver enquanto profissão, o emprego doméstico necessita, inclusive, reforçar a distância social baseada na classe, posto que é tal distância a primeira a definir, de modo mais preciso, quem é a “empregadora” e quem é a “doméstica. Em um segundo momento, chamaremos a atenção para o papel central que a humilhação exerce no cotidiano do emprego doméstico. A humilhação se fortalece quando formas de desigualdade são extremas, expressando-se, principalmente, por meio de atitudes ríspidas postas em prática pelas empregadoras. Enfatizaremos, por fim, que o emprego doméstico é também centro de desigualdade racial. Isso ocorre porque raça, enquanto categoria construída e manipulada socialmente, ganha força na esfera privada, local onde o emprego doméstico acontece por excelência. A distância social baseada na raça abre caminho para a discussão sobre o papel que o preconceito e, sobretudo, as discriminações raciais apresentam no cotidiano da ocupação. Embasam esta pesquisa, além de uma extensa revisão bibliográfica: dez entrevistas com trabalhadoras (colhidas no contexto da Região Metropolitana de São Paulo), análise de material jornalístico e ficcional e apreciação de documentos de instituições nacionais e internacionais que discutem os caminhos dos direitos humanos em sociedades contemporâneas.

Jefferson Gomes Teixeira Guedes

Orientador Paulo Roberto Arruda de Menezes

Título Formas de produção da “Realidade” no modo de representação observacional uma análise do cinema direto norte-americano dos anos 1960 e de filmes brasileiros dos anos 2000

Resumo O presente trabalho busca analisar como certos filmes do modo de representação observacional são capazes de incitar no espectador a impressão de vislumbrar a própria realidade na tela, dividindo-se a pesquisa em dois períodos e contextos particulares: nos anos 60, quando surgiu o Cinema Direto nos Estados Unidos em torno da Drew Associates, e nos anos 2000, a partir de dois documentários brasileiros.

Juliana de Oliveira Carlos

Orientadora Maria Celia Pinheiro Machado Paoli

Título Experimento de exceção: política e direitos humanos no Brasil contemporâneo

Resumo Esta pesquisa procura discutir tensões existentes entre direitos, democracia, igualdade e Estado de Direito no Brasil, valendo-se do estudo do caso de Champinha – jovem autor de ato infracional que transitou de uma medida socioeducativa para uma internação psiquiátrica compulsória. O trabalho procura destacar o aspecto de exceção que marca o caso analisado, ao mesmo tempo em que busca situá-lo em um cenário mais amplo, de criação de outras modalidades de exceção no Brasil contemporâneo. Através dessa discussão, espera-se contribuir para uma sociologia política que articule esses fenômenos ao modelo de democracia brasileira e suas consequências para as possibilidades de política democrática.

Leonardo de Oliveira Fontes

Orientador Brasílio Joao Sallum Junior

Título Raízes do neoliberalismo brasileiro uma análise sociológica do processo de abertura comercial

Resumo O objetivo deste estudo é realizar uma análise em torno do processo de abertura comercial brasileira, transcorrido no início dos anos 1990 e inserido no contexto da crise política vivida com a conclusão da transição para a democracia e a crise econômica advinda dos anos 1980. Dessa forma, buscou-se examinar, de uma perspectiva sociológica, este processo que é comumente analisado apenas a partir do campo econômico. O intuito, então, é compreender o arranjo sociopolítico engendrado pela abertura comercial e que, de acordo com a hipótese aqui defendida, será fundamental para a articulação de um novo arranjo hegemônico no Brasil. Nosso enfoque estará, portanto, na correlação de forças sociais presentes naquele momento, tanto em termos materiais quanto ideológicos, procurando compreender o sentido empreendido pelos atores envolvidos neste processo.

Lucas Coelho Brandão

Orientador Brasílio Joao Sallum Junior

Título Os movimentos sociais e a Assembleia Nacional Constituinte de 1987-1988: entre a política institucional e a participação popular

Resumo A dissertação analisa a interação entre a dinâmica da participação popular e a dinâmica político-legislativa a partir do exame da mobilização social ocorrida ao longo da elaboração da Constituição de 1988. Defendo a hipótese de que, no período da Assembleia Nacional Constituinte (ANC), essa interação foi intensificada e requalificada em função: primeiro, do contexto de crise do estado desenvolvimentista e de crise político-institucional que possibilitou o processo de transição democrática e favoreceu a mobilização social; segundo, do uso, até então inédito no mundo, de instrumentos de democracia direta (como as emendas populares) já no processo de elaboração da nova Constituição, o que criou novas oportunidades para a mobilização social na ANC. Utilizando um arcabouço conceitual e analítico das teorias sobre movimentos sociais (especialmente a Teoria do Processo Político), construo e analiso um banco de dados das ações coletivas realizadas ao longo da Constituinte. Demonstro, por meio desta análise, que esses instrumentos populares geraram uma institucionalização da interação entre os parlamentares e os atores extraparlamentares. E isto produziu impactos significativos tanto na dinâmica político-legislativa quanto na dinâmica da participação popular, influenciando a mobilização social, o jogo político e os resultados da Assembleia Nacional Constituinte.

Luciana de Jesus Dias

Orientadora Marcia Regina de Lima Silva

Título Dinâmicas de raça na periferia: a experiência de jovens da região de M'Boi Mirim

Resumo Nesta dissertação, analiso as diferentes percepções de jovens negros moradores da região periférica de M'boi Mirim acerca de sua condição racial e os modos como a articulavam com outros marcadores sociais tais como, local de moradia e condição social. A partir da revisão dos estudos sobre juventude busco situar os jovens negros na literatura sobre a juventude brasileira. Toma-se o debate acerca da vulnerabilidade social e da heterogeneidade das situações de pobreza nas periferias para caracterizar as condições sociais da região em que os jovens entrevistados estão inseridos. Verificou-se que as percepções e construções acerca da cor ganham contornos diversos ao longo

das trajetórias de vida dos jovens bem como de seus trajetos urbanos que os colocam em diferentes contextos de interação.

Maria Juliana Konigame

Orientador Leonardo Gomes Mello e Silva

Título O local e o global na comunidade nipo-brasileira um exercício sociológico sob o prisma dos jovens na cidade de São Paulo

Resumo O enfoque deste trabalho é a análise da comunidade nipo-brasileira da cidade de São Paulo (o local) e o impacto do movimento decasségui (o global) nessa comunidade no Brasil. Para tanto, separamos a análise entre grupos externos à comunidade (a sociedade brasileira e o estereótipo positivo no Brasil, e a sociedade japonesa e o estereótipo negativo no Japão) e os grupos internos (a população decasségui, e as gerações mais novas de nipo-brasileiros). Ambos os grupos atuam como forças externas e internas na comunidade, de modo que o que está em jogo em todas essas relações de forças, do ponto de vista de parte da comunidade nipo-brasileira, é a manutenção de seu estereótipo positivo formado no Brasil ao longo de décadas desde o início da imigração japonesa ao Brasil em 1908. Dentro desse quadro, optou-se por fazer uma análise mais voltada para os grupos internos, pois o que realmente interessa são as tensões internas à comunidade, ou seja, o modo como a comunidade lida com essas tensões tentando manter ou preservar seu estereótipo positivo no Brasil. Em relação aos grupos internos, estes possuem terminologias próprias que provam a existência de tensões e diferenças internas que formam o todo conhecido como comunidade nipo-brasileira, de modo que a questão terminológica se torna essencial para compreender as relações entre os grupos.

Nicolau Dela Bandera Arco Netto

Orientadora Sylvia Gemignani Garcia

Título Esforço e ‘vocação’ a produção das disposições para o sucesso escolar entre alunos da Escola Técnica Federal de São Paulo

Resumo Esta dissertação tem como objetivo principal explicar a posição paradoxal de um colégio público de ensino médio em São Paulo considerado de excelência, a Escola Técnica Federal, e a produção social das disposições que sustentam o sucesso escolar de seus alunos. A Federal possui características institucionais híbridas que se traduzem nas oscilações profissionais e peda-

gógicas dos próprios professores, tais como: o laxismo pedagógico; um corpo docente altamente qualificado; autonomia relativa na docência; ritos acadêmicos típicos das universidades públicas; ausência de um projeto pedagógico unificador. O vestibulinho para ingresso, principal característica institucional da escola, produz tanto uma seleção rigorosa de um público altamente suscetível à ação pedagógica da instituição como um sentimento de eleição entre os jovens aprovados. Os jovens da Federal herdaram de suas famílias um capital cultural inicial que possui alto rendimento escolar, principalmente por estar associado à outra herança: a narrativa mitológica do passado familiar. A hipótese explicativa, construída a partir da teoria de Bourdieu, para o alto investimento escolar estabelece que a propensão para investir na educação escolar varia de acordo com o grau em que a manutenção ou a possibilidade de ascensão social da família depende da escola. Para transpor as barreiras que separam as frações das classes médias das frações das classes dominantes, os alunos manejam um repertório simbólico que inclui a história de sucesso da família, valores ascéticos e a crença no mérito necessário para justificar e impulsionar as conquistas escolares e sociais. Busca-se nesta dissertação, portanto, conciliar duas abordagens sobre o sucesso escolar: de um lado, a explicação a partir de fatores estruturais, tais como a posição social das famílias e a posição da instituição no espaço das escolas de ensino médio de São Paulo e, de outro, a interpretação das motivações e representações dos estudantes a respeito dos estudos e de algumas identidades produzidas em interação no interior do próprio colégio, tais como os rótulos dos nerds e do prodígio. Por fim, esta dissertação mostra como o passado escolar e social dos alunos da Federal delimita o campo de possíveis em relação à escolha das carreiras do ensino superior. Esta pesquisa foi realizada a partir da observação do cotidiano da escola, da aplicação de 257 questionários com os alunos do terceiro ano e da realização de entrevistas em profundidade com 21 estudantes, quatro professores e duas mães de alunos.

Pedro Felipe de Andrade Mancini

Orientadora Maria Helena Oliva Augusto

Título O mito da “segunda vida” sociabilidade virtual no Second Life

Resumo O presente estudo visou investigar as estratégias interativas, de manipulação de impressões e de gerenciamento de identidades vigentes no ambiente de sociabilidade de Second Life, um mundo virtual determinado. Nele, indi-

víduos munem-se de inúmeras ferramentas para administrar a exposição de informações pessoais, o que proporcionaria elevado controle sobre a impressão causada nos demais. A pesquisa compôs-se de uma observação participante em um primeiro momento e posteriores entrevistas com adeptos, selecionados a partir de uma metodologia do tipo bola-de-neve. A análise das regras e táticas de sociabilidade do ambiente em questão deu-se à luz de interpretações sociológicas de Erving Goffman, Georg Simmel e, em menor medida, Pierre Bourdieu. Por meio delas, conceitos como o de manipulação de impressões, cuidado com a face, sociabilidade e coquetismo foram aplicados e adaptados para a compreensão do fenômeno. Após a etapa exploratória, buscou-se situar os valores e mecanismos sociais percebidos em Second Life com relação à sociedade contemporânea fora das telas do computador, conforme apreendida por proeminentes autores atuais como Ulrich Beck, Mike Featherstone e Kenneth Gergen. A partir deles, aplicou-se a visão da liberdade precária, a noção de sociedade de consumo e suas implicações para o gerenciamento de identidades, além da suposta situação de saturação do self notada por Gergen (1991) como dominante em sociedades ocidentais do fim do século passado. Como objetivo norteador do estudo, buscou-se questionar a validade da ideia, propagada por desenvolvedores e adeptos desse mundo virtual, que o percebe como uma alternativa significativa às formas de existência típicas das sociedades ocidentais contemporâneas. Tal abordagem, nem sempre exposta clara e diretamente pelos próprios desenvolvedores desse programa de computador, está implícita em seu próprio Título segunda vida. Em suma, após uma exploração das regras de sociabilidade típicas do ambiente em questão, contesta-se até que ponto é possível confirmar a existência da produção de identidades e realização plena de liberdade quando da imersão dos indivíduos em mundos virtuais.

Rogério Jerônimo Barbosa

Orientador Lísias Nogueira Negrao

Título A caridade e o interesse a construção da plausibilidade da ideia de “gestão” no catolicismo brasileiro

Resumo A proposta deste trabalho é apresentar uma explicação para a adoção de práticas administrativas e econômicas modernas pela Igreja Católica no Brasil. O objetivo é compreender como os atores religiosos justificam para si mesmos o envolvimento naquilo que anteriormente consideravam absurdo e oposto ao ideal da caridade (cf. Bourdieu, 1996a; Durkheim, 1989; Weber,

1982). Constata-se a existência de um conjunto amplo de fatos e acontecimentos recentes que indicam a entrada e a ampla difusão de conceitos econômicos e empresariais no interior do catolicismo. Esses fenômenos não parecem ter recebido explicações muito adequadas. O modelo de Bourdieu (1996) sobre a Economia dos Bens Simbólicos leva à um paradoxo insolúvel entre interesse e desinteresse, encerrando-se em uma duplicidade que não explica o movimento crescente de modernização das Igrejas. Também as teorias do mercado religioso não fornecem uma base para a compreensão. Para Berger (1985), a modernização leva ao enfraquecimento das igrejas, o que ocorre. Stark e Iannaccone (1994) não tratam de questões sobre administração e organização (cf. Frigério, 2008). O modelo explicativo adotado foi então o de Boltanski e Thévenot (1999; 2006), que permite fugir ao problema da duplicidade e compreender como são feitas críticas e associações entre ordens de valor. As análises empíricas se procederam em dois planos. Primeiramente, diacrônico, através da identificação das alterações dos formatos da crítica e compromisso entre os universos eclesial e secular. Foi feito então um histórico da idéia e das práticas de planejamento pastoral, desde 1890. Em segundo lugar, uma análise dos discursos contemporâneo daqueles atores que visam difundir, no meio católico, o pensamento e as práticas administrativas modernas. As análises corroboram a explicação proposta, de que a adoção de práticas empresariais se torna possível quando há um deslocamento da ênfase crítica para a ênfase nas figuras de compromisso entre os princípios de valor religiosos e seculares. A construção da plausibilidade da adoção de práticas econômicas capitalistas contemporâneas pela Igreja Católica se realiza quando os religiosos, ao invés de apontarem as atividades seculares ligadas aos bens temporais como expressões de egoísmo, individualismo e declínio dos valores tradicionais, passam a se apropriar delas como reforços para justificar seus objetivos organizacionais. Ou seja, administração moderna é justificada como um meio para evangelizar, promover o bem comum e a justiça; em suma, realizar a missão.

Sílvia Gaban

Orientador Iram Jácome Rodrigues

Título Saber mais, para lutar melhor: concepção e prática da formação sindical no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC paulista e as novas estratégias sindicais no período 1999-2009

Resumo A formação sindical tem sido considerada um elemento essencial

para a formação política dos trabalhadores e associada historicamente a um movimento operário forte. Nesse sentido, esta pesquisa tem como principal objetivo estudar a concepção e prática do programa de formação sindical do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC paulista, no período de 1999-2009. Há uma concentração nessa década em razão da implantação do novo programa formativo em 1999, por decisão do 3º Congresso dos metalúrgicos, o qual aconteceu em um período de profundas transformações no capitalismo e no mundo do trabalho, cujos impactos se fizeram sentir no sindicalismo desde o início dos anos 1990, indicando uma necessidade de qualificação dos dirigentes e militantes. A pesquisa envolveu trabalho de campo em São Bernardo do Campo, estado de São Paulo, com ênfase no material empírico do Departamento de Formação, onde foram analisados relatórios, planos, dados quantitativos, material didático, associados a entrevistas com formadores profissionais e voluntários com experiência no programa. Foram estudados os seus dois principais eixos temáticos, traduzidos nos cursos Sindicato na Fábrica e Sindicato e Sociedade, bem como o tema voltado à formação dos dirigentes educadores, Formação de formadores. Esse material de pesquisa teve como eixo de análise o conceito de construção da experiência de classe em E.P.Thompson, e ao de socialização em Claude Dubar e Dubet & Martuccelli, associado aos autores do debate sobre essas transformações, como também aqueles que discutem novas possibilidades de identidades sindicais e novas estratégias. Os resultados desta pesquisa apontam não só para a construção de uma experiência consistente e qualitativa de discussão dessas transformações no mundo do trabalho, como para a qualificação de seus dirigentes para a ação sindical, indicando uma resistência dos trabalhadores por meio de novas estratégias em um cenário desfavorável. Entretanto, apesar dos avanços, desafios são postos a esse coletivo.

Tulio Augusto Samuel Custodio

Orientadora Marcia Regina de Lima Silva

Título Construindo o (auto) exílio trajetória de Abdias do Nascimento nos Estados Unidos, 1968-1981

Resumo A presente dissertação trata sobre a trajetória de Abdias do Nascimento durante o período de seu autoexílio nos Estados Unidos, entre 1968 e 1981. Na pesquisa, verificamos a hipótese que preconiza ser esse momento decisivo para mudança da autoimagem do autor, que sai do Brasil como artista e retorna como liderança do ativismo negro internacional. Investigamos os fatos e expe-

riências do autor no período, passando pelas atividades, redes pessoais e sua participação em diversos congressos e seminários internacionais. A pesquisa é delineada em dois eixos: discurso e imagem. Discurso envolve a abordagem de Nascimento acerca de cultura negra e sua crítica à democracia racial, que articulariam uma interlocução com elementos conceituais transnacionais, presentes no discurso negro no âmbito internacional. Em relação à imagem, tentamos abordar como o autor, a partir de sua discurso ideológico e atuação, reconstrói sua autoimagem, projetando em seu retorno a posição de liderança negra do ativismo internacional e de pensador da diáspora. Para tanto, analisamos as obras artísticas e políticas do período, bem como elementos anteriores tratados pela literatura sociológica, para evidenciar as formas dessa reconstrução.